

Educação Profissionalizante

O Gerente / Online – 17/08/2010

Enquanto o crack e a violência vão tomando conta das ruas em muitas cidades do País, algumas entidades particulares desenvolvem um extraordinário trabalho de incentivo e preparo das novas gerações. Uma delas é o Centro Profissionalizante **Rio Branco** – CEPRO. Mantido pela Fundação dos Rotarianos de São Paulo há mais de 60 anos, oferece capacitação profissional a jovens da rede pública de Ensino Fundamental e Médio, gratuitamente, com excelência acadêmica, qualidade na prestação de serviços e compromisso social.



As autoridades responsáveis pelo ensino poderão observar que o diferencial do CEPRO Rio Branco está na concepção de que todo jovem é portador de algum talento, que é capaz de aflorar e se desenvolver quando o adolescente vive num ambiente favorável. Outro diferencial é o desenvolvimento de competências comportamentais, pois, com incentivo e valorização de seu potencial, esse jovem fortalecerá sua auto-estima e se tornará agente transformador da comunidade em que está inserido.

O CEPRO Rio Branco está oferecendo um programa diferenciado de capacitação profissional baseado na Lei do Aprendiz – 10.097. Com seis meses de capacitação prévia, os jovens aprendizes passam por 400 horas de aula para aprender Informática, reforçar os conhecimentos de Português e Matemática e desenvolver habilidades para a vida, noções administrativas e de atendimento.

Visitando o núcleo do CEPRO situado na Granja Viana, pude observar o grande interesse dos jovens adolescentes em aprender, pois as aulas destinadas a desenvolver habilidades para a vida são altamente motivadoras, levando-os a examinar a sua responsabilidade como cidadãos e como seres humanos que devem se preparar continuamente para os desafios que a vida oferece. A professora Susana Penteado afirma que os meninos e meninas vão para a escola contentes, pois adquirem a sensação de pertencimento, percebendo que são respeitados e que há uma preocupação real em ajudá-los e orientá-los para a vida e para o trabalho.

Nesta fase conturbada que a economia atravessa, os cursos profissionalizantes são de grande importância, pois os jovens aprendem a fazer algo que os ajuda a obter um emprego e uma remuneração. No entanto, há a necessidade de também oferecer-lhes a oportunidade de olhar para a importância da leitura, a beleza da vida e das artes, para que acreditem que a melhora é possível, mas depende do esforço individual. Atualmente, há mais de um bilhão de crianças no mundo sem receber sequer a educação básica, o que aponta para um futuro sombrio e caótico. O desinteresse dos alunos e a educação de baixo nível significam que, no Brasil, os alunos que terminam a escola estão entre os menos educados do mundo. Como diz a canção "Mais uma Vez", de Renato Russo, temos que olhar como "a gente está", pois "o sol vai voltar" e "quem acredita sempre alcança".

Preocupado com essa situação, escrevi os livros: "Conversando com o Homem Sábio – a visão de um melhor futuro", "O Segredo de Darwin" e "2012... E depois?". São obras que contêm, de forma resumida, muitas das questões atuais, como educação e saúde, família, relacionamento entre pais e filhos e a importância do trabalho, visando incentivar a busca de soluções duradouras.

Segundo reportagem da Folha de São Paulo, Dongmao Wen, pró-reitor da Escola de Educação da Universidade de Pequim, informou que a China já lançou um plano de educação para a próxima década focado no ensino profissionalizante e na descentralização como forma de atender melhor o mercado de trabalho. "A revolução agora é criar condições de trabalho aos estudantes". Anteriormente, a China havia criado várias universidades, passando a ser o país com mais estudantes de ensino superior do mundo.

No Brasil, na área de educação, precisamos de muitos profissionais atualizados e conscientes de suas responsabilidades, comprometidos com a missão de formar adolescentes. O trabalho desenvolvido pelo CEPRO é um exemplo: cumpre função educativa e inibe a evasão escolar, fato tão comum aos adolescentes das faixas de menor renda, que sem estímulo e perspectiva de futuro, abandonam o ensino regular para ingressar no mercado informal de trabalho.

Necessitamos de equipes altamente qualificadas, técnica e pedagogicamente, que se envolvam com a problemática do jovem e sua inserção no mercado de trabalho, atuando, incansavelmente, para a formação humana dos jovens. Só com boa educação e preparo para a vida é que poderemos reduzir a desigualdade existente no País, modificando a áspera realidade da sociedade brasileira.

<http://ogerente.com.br/rede/responsabilidade-social/capacitacao-para-jovens/>